

Introdução: Pacientes com insuficiência cardíaca (IC) orientados sobre a doença e autocuidado apresentam benefícios na redução de crises de descompensação com conseqüente diminuição de readmissões. A visita domiciliar (VD) realizada por enfermeiras torna-se uma estratégia promissora. **Objetivo:** Verificar o conhecimento da doença e as habilidades para o autocuidado de pacientes com IC em acompanhamento domiciliar por enfermeiras. **Métodos:** Estudo do tipo antes-depois, em que os dados foram comparados entre a primeira e a segunda VD, utilizando-se dois instrumentos previamente validados. O escore do conhecimento varia de zero a 14 pontos, e o de autocuidado de 12 a 60 pontos. Na escala de autocuidado, valores menores representam melhor autocuidado. **Resultados preliminares:** Incluiu-se 24 pacientes, idade média de 65 ± 16 anos, 14(58%) homens, com fração de ejeção do ventrículo esquerdo de $30\pm 7\%$. O escore geral de conhecimento da IC na VD1 foi $8,7\pm 2,4$ e na VD2 $9,1\pm 2,2$ pontos, sem diferença estatística. As questões relacionadas ao aumento de peso e à atividade física obtiveram aumento significativo de acertos entre a VD1 e a VD2, de 29,2% para 54,2% e 70,8% para 91,7%, respectivamente. Entretanto, as questões referentes às medicações apresentaram índice de acertos baixo na VD1 e na VD2. O escore de autocuidado na VD1 foi de 32 ± 6 e na VD2 de 25 ± 5 , com $P=0,02$. **Conclusões:** A estratégia de VD melhoraram o conhecimento sobre a doença e as habilidades para o autocuidado. Questões relacionadas à importância do controle de peso e a atividade física foram as com melhor desempenho. No entanto, as questões quanto ao tratamento farmacológico continuam sendo as de maior dificuldade para o entendimento dos pacientes. Ações mais direcionadas para melhorar a adesão e o conhecimento dos benefícios das medicações devem ser reforçadas.